

Necessidade de Fortalecer os Esforços de Prevenção e Cuidados Voltados para as necessidades dos Trabalhadores Moçambicanos nas Minas da África do Sul

Sumário Executivo

- A taxa de HIV entre os mineiros é alta. Em cada 10 mineiros, 2 tem HIV.
- O fraco uso do preservativo é predominante entre os mineiros.
- Entre os mineiros que participaram no estudo, houve uma grande proporção de indivíduos recentemente infectados pelo HIV.
- Acções rápidas na implementação de medidas preventivas focadas no mineiro, incluindo o uso do preservativo, a circuncisão masculina e o teste de HIV a cada seis meses podem impedir a propagação da infecção do HIV entre os mineiros e suas parceiras.

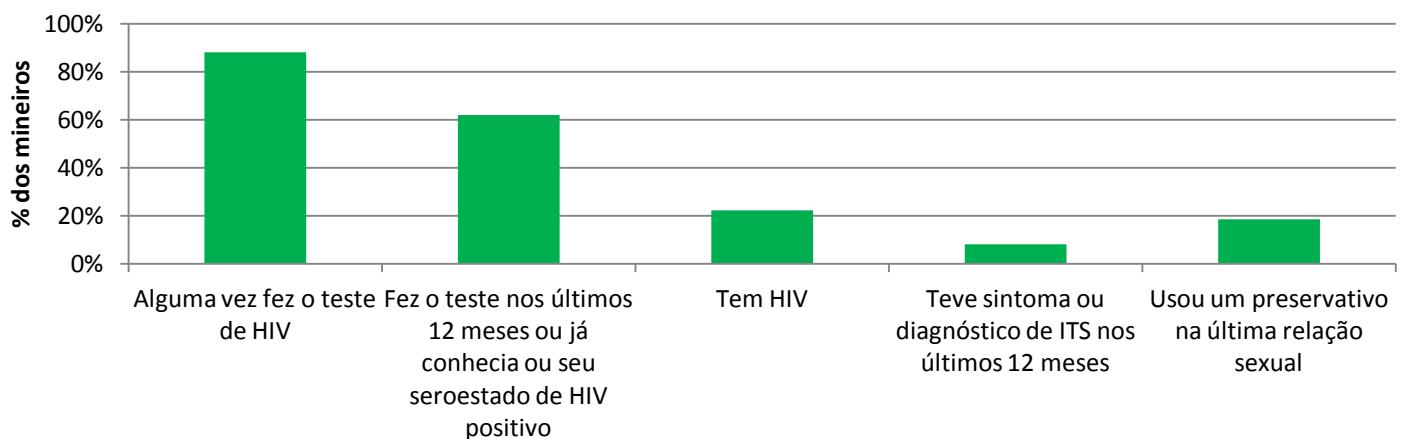
Em Moçambique, a taxa de HIV entre os mineiros é alta. Foi realizado um estudo quantitativo, chamado Inquérito Integrado Biológico e Comportamental (IBBS) entre os moçambicanos que trabalham nas minas da África do Sul, documentando os desafios sociais e de saúde específicos enfrentados pelos mineiros. Com base nas respostas fornecidas por 432 participantes, o estudo constatou que 2 em cada 10 mineiros eram seropositivos, o que representa quase o dobro da prevalência do HIV na população geral em Moçambique.

O uso do preservativo não é consistente. Durante os 12 meses anteriores ao estudo 9 em cada 10 mineiros tiveram acesso gratuito a preservativos, mas apenas 2

em cada 10 usaram um preservativo na última relação sexual. Praticamente nenhum dos mineiros entrevistados considerava-se em risco para o HIV; no entanto, metade teve mais de uma parceira sexual nos 12 meses anteriores ao estudo e em cada 4 mineiros pelo menos 1 teve uma parceira sexual em cada país.

Os mineiros tiveram acesso a programas de prevenção e saúde mas nem todos fazem o teste de HIV anualmente. Entre os mineiros 6 em 10 usaram algum serviço de saúde e 9 em 10 participou em alguma palestra sobre HIV, apesar disto, apenas 6 em cada 10 mineiros fizeram o teste de HIV nos 12 meses anteriores ao estudo ou já tinham conhecimento de ser HIV-positivo.

Figura 1. Características dos Mineiros Moçambicanos que trabalham na RAS

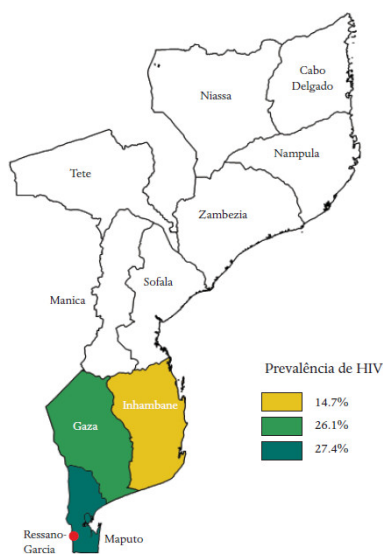


Conhecimento do estatuto serológico. Entre os mineiros diagnosticados HIV-positivos durante o estudo, 3 em cada 4 não sabiam que eram positivos. Entre os mineiros que fizeram um teste negativo de HIV nos 12 meses anteriores ao inquérito 15% foram diagnosticados como seropositivos no estudo, o que significa que foram recentemente infectados.

A circuncisão salva vidas. A prevalência de HIV foi maior entre os mineiros não circuncidados (31%) do que entre os circuncidados (19%). Outros estudos tem documentado que a circuncisão masculina pode reduzir o risco de infecção por HIV em homens heterossexuais por cerca de 60%.

Desenvolver serviços específicos para os trabalhadores das minas pode trazer grandes benefícios para a população geral de Moçambique. As medidas de prevenção e tratamento do HIV entre as populações migrantes, incluindo os migrantes internos e outros trabalhadores transfronteiriços, tais como os trabalhadores agrícolas, vão beneficiar a todos. Os mega-projectos empreendidos em Tete, Cabo Delgado, e outras províncias têm contribuído para uma intensa migração interna da massa laboral. Existe cerca de 15.000 moçambicanos a trabalhar nas minas de Tete.

Figura 2. Prevalência de HIV entre Mineiros por Província, Moçambique 2012



REDUÇÃO DE LACUNAS

É imperativo alcançar os mineiros com medidas de prevenção comportamentais e biomédicas.

É imperativo abordar os problemas de saúde da comunidade mineira com medidas estruturais, comportamentais e biomédicas. Acções rápidas visando a implementação de serviços centrados nos mineiros e suas famílias podem prevenir a infecção pelo HIV, encorajar os mineiros e seus parceiros a procurar saber o seu estado serológico, e ajudar aqueles que já são diagnosticados a ter acesso e aderir ao tratamento.

Promoção e ampliação do acesso à informação e medidas de prevenção básica: Implementar campanhas de educação para a prevenção do HIV nas minas e nas comunidades de origem dos mineiros para aumentar o conhecimento sobre a prevenção do HIV, disponibilizar preservativos gratuitos ou de baixo custo nas minas, unidades sanitárias, pousadas, estabelecimentos de lazer, e discutir os benefícios da circuncisão.

Aumentar a frequência do teste do HIV: Identificar e fornecer tratamento aos mineiros não diagnosticados, aumentando a frequência do teste para pelo menos duas vezes por ano, assegurando ligações eficazes aos cuidados e garantindo continuidade no acesso aos ARVs na RAS e em Moçambique.

Aumentar o uso dos serviços através a sensibilização dos profissionais de saúde: Capacitar os profissionais de saúde sobre os métodos adequados a usar para recolher a história sexual do paciente e encorajar as pessoas a fazer o teste de HIV e procurar os serviços de tratamento em cada visita.

Realização de pesquisa: Estudar a possibilidade de incluir outros trabalhadores moçambicanos imigrantes na África do Sul, tais como os trabalhadores do sector agrícola e os migrantes internos no próximo inquérito, incluindo bio-medidas para testes de incidência de HIV.